

# POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO DILMA ROUSSEFF (2011-2016): CONDICIONANTES DOMÉSTICOS E SISTÊMICOS

Autora: Gabriela Dorneles Ferreira da Costa  
Orientador: Prof. Dr. André Luiz Reis da Silva

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa faz parte do projeto “As transformações da política externa brasileira no governo Dilma Rousseff: identificando condicionantes e prioridades regionais e globais”. O qual tem como objetivo geral analisar as transformações da política externa brasileira recente, com foco na inserção internacional do Brasil durante o governo Dilma Rousseff, em suas dimensões global e regional.

## PROBLEMA E HIPÓTESE

**Problema:** Que fatores do cenário internacional e da conjuntura doméstica condicionaram a formulação da política externa brasileira durante o Governo Dilma Rousseff?

**Hipótese:** Condicionaram a formulação da política exterior brasileira entre 2011 e 2016 (i) transformações no plano internacional, de ordem econômica e de ordem política; e (ii) circunstâncias domésticas de reconfiguração do bloco de sustentação política do governo e de vicissitudes de ordem econômica.

## OBJETIVOS

**Objetivo geral:** verificar os elementos internos e externos que condicionaram a formulação da política externa brasileira no Governo Dilma Rousseff (2011-2016).

**Objetivos específicos:** (a) mapear o debate sobre as características centrais da política externa do Governo Dilma; (b) observar os condicionantes sistêmicos que interagiram com a política externa brasileira no período; e (c) identificar os condicionantes internos ao longo de sua administração.

## METODOLOGIA

**Referencial teórico:** Milza (1996); Carlsnaes (1992); Stein (2006); Putnam (1988).

**Método:** análise qualitativa através de revisão bibliográfica e de pesquisa documental.

**Materiais:** artigos científicos de autores de expressão do campo e localizados em periódicos de relevância da área, bem como fontes primárias (imprensa, discursos e documentos oficiais de política externa).

## RESULTADOS

Antes de 2011

- Paralisação das negociações em organizações multilaterais
- Economia mundial em lenta recuperação

2011-2014

- Primavera Árabe e seus desdobramentos
- Elevação do perfil de atuação internacional de China e Rússia
- Recuperação das economias do Centro
- Redução do preço internacional do petróleo

2015-2016

- Consolidação da tendência de acordos plurinacionais
- Mudanças no ciclo político latinoamericano

Antes de 2011

- Política Econômica Anticíclica
- Relações com grupos de interesse e com o Congresso em equilíbrio

2011-2014

- Inicial continuidade da Política Econômica Anticíclica
- Necessidade de revisão da Política Econômica na metade final do mandato
- Progressiva perda de apoio de elites
- Início do processo de afastamento da base no Legislativo

2015-2016

- Recessão econômica
- Opinião pública desfavorável
- Processo de impeachment

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alterações substanciais nas condições para a formulação da política externa brasileira no período recente, tanto em relação ao período anterior – do governo Lula da Silva – quanto no decorrer do próprio governo de Dilma Rousseff. Cabe, na sequência da pesquisa, reconhecer quais foram as prioridades eleitas por Dilma Rousseff no âmbito da formulação de sua política externa.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLSNAES, Walter. The agency-structure problem in foreign policy analysis. *International Studies Quarterly*, v. 36, n. 3, p. 245-270, 1992. / CERVO, Amado Luiz; LESSA, Antônio Carlos. The fall: the international insertion of Brazil (2011-2014). *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 57, n. 2, p. 133-151, 2014. / CORNETET, João Marcelo Conte. A política externa de Dilma Rousseff: contenção na continuidade. *Conjuntura Austral*, v. 5, n. 24, p. 111-150, 2014. / MILANI, Carlos RS; PINHEIRO, Leticia. Política Externa Brasileira: os desafios de sua caracterização como política pública. *Contexto Internacional*, v. 35, n. 1, p. 11, 2013. / MILZA, Pierre. Política Interna e Política Externa. IN: RÉMOND, René (org.). *Por Uma História Política*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. / PUTNAM, Robert D. Diplomacy and domestic politics: the logic of two-level games. *International organization*, v. 42, n. 3, p. 427-460, 1988. / SARAIVA, Miriam Gomes. Balanço da política externa de Dilma Rousseff: perspectivas futuras? *Relações Internacionais*, Lisboa, n. 44, p.25-35, dez. 2014. / SINGER, André. Cutucando onças com varas curtas. *Novos Estudos-Cebrap*, v. 102, p. 39-67, 2015. / STEIN, Arthur A. Constraints and determinants: structure, purpose, and process in the analysis of foreign policy. In: *Approaches, Levels, and Methods of Analysis in International Politics*. Palgrave Macmillan US, 2006. p. 189-209. / SVARTMAN, Eduardo Munhoz; SILVA, André Luiz Reis da. Castigo sem crime? Raízes domésticas e implicações internacionais da crise brasileira. *Conjuntura Austral. Porto Alegre, RS. Vol. 7, n. 35 (abr./maio 2016)*, p. 4-14, 2016. / VIGEVANI, Tullo; ARAGUSUKU, Juliano. A orientação da política brasileira para as Américas em tempos de vicissitudes domésticas. *Pensamento Proprio*, p. 135-166, 2015.